

RECOMENDAÇÃO DE CULTIVARES DE MILHO (*Zea mays* L.) COM BASE NA ANÁLISE DE ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE SEGUNDO LIN e BINNS (1988).

Edilson Romais Schimdt (DFT/CAUFES); Cosme Damião Cruz (DBG/UFV); Paulo Roberto Gomes Pereira (DFT/UFV); José Cola Zanuncio (DBA/UFV); Romário Gava Ferrão (EMCAPER).

Objetivos: A recomendação de cultivares de milho após análise de produção de grãos em vários ambientes, pode tornar-se uma tarefa difícil, considerando que o método de análise de adaptabilidade e estabilidade tem que prover um estimador que não indique como mais estáveis os de menor produtividade e, os parâmetros de avaliação sejam de fácil interpretação e em menor número. Neste sentido, a metodologia de LIN e BINNS (*Canadian Journal of Plant Science*, v. 68, p. 193-198, 1988), da estatística não paramétrica, pode ter grande aplicabilidade por apresentar apenas um parâmetro de interpretação, o P_i , que leva em consideração, tanto a adaptabilidade quanto a estabilidade de comportamento e as médias dos cultivares. O presente trabalho teve por objetivo a recomendação de cultivares de milho, pela metodologia de LIN e BINNS (1988). **Métodos:** Foi avaliada a produtividade de 33 cultivares de milho precoce (*Zea mays* L.) em seis ambientes do Estado do Espírito Santo e dois do Estado de Minas Gerais na safra agrícola 1996/97. Tendo apresentado interação cultivares x ambientes, estudou-se a performance dos cultivares pelo uso da metodologia de estabilidade de comportamento segundo LIN e BINNS (1988), com desmembramento para ambientes favoráveis e desfavoráveis. Por este método, quanto menor o valor do estimador P_i , mais estável e adaptado será o cultivar. Para as análises foi utilizado o programa GENES. **Resultados:** Para recomendação geral (ambientes favoráveis e desfavoráveis), o estimador P_i apresentou boa concordância com as médias dos cultivares, sendo portanto os cultivares mais produtivos os de maior estabilidade e recomendados para os ambientes favoráveis e desfavoráveis, sendo eles: XHT 20 (7.896 Kg/ha); P 3041 (7.586 Kg/ha); MASTER (7.126 Kg/ha); DINA 657 (7.285 Kg/ha) e DINA 766 (7.123 Kg/ha). Na recomendação para ambientes favoráveis o estimador P_i apresentou resultados que para alguns cultivares não acompanhou a evolução das suas médias. O mesmo comportamento foi presente na recomendação para os ambientes desfavoráveis. Neste contexto destaca-se o híbrido triplo CO 32, que, apesar de ter a 15ª colocação em termos de média em todos os ambientes, apresentou-se como o terceiro mais estável para nos ambientes desfavoráveis e uma das últimas colocações para ambientes favoráveis (21º colocado). **Conclusões:** A metodologia de LIN e BINNS (1988), fornece subsídios para recomendação sem desconsiderar as médias de produção e com capacidade de discriminar os cultivares para ambientes específicos dando confiabilidade aos resultados, tornando-se recomendável sua utilização.

Apoio Financeiro: CAPES, por meio de bolsa de estudos ao primeiro autor durante doutoramento na UFV.

Palavras-chave:

1. Estabilidade de Comportamento 2. LIN e BINNS (1988) 3. *Zea mays* L.